

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA EM ETIMOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (NEHiLP)

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às treze horas, nas dependências da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, na Av. Prof. Luciano Gualberto, 403, São Paulo – SP, na sala 266, reuniram-se os pesquisadores do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e Língua Portuguesa Érica Santos Soares de Freitas, Andréa Lacotiz, Aldo Luiz Bizzocchi, Antonio Augusto Abello, Jasmim Sedie Drigo, Renata Cazarini de Freitas, Vanderlei Gianastacio, Valeria Gil Condé, Yuri Fabri Venancio, Bruno Oliveira Maroneze, Denise Malta de Andrade, Messias dos Santos Santana, Fabricio Carlos Homero, Lucimara Leite, Phablo Roberto Marchis Fachin, Vanessa Martins do Monte, Sarkis Ampar Sarkissian, Juliana Pinho Garcia e, via *Skype*, Mariana Giacominni Botta, Gabriela Jerônimo, Laura Aparecida Ferreira do Carmo e Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa. Os assuntos foram abordados tais como seguem: **a) apresentação das deliberações em reunião ocorrida em 10 de abril de 2016 com os integrantes da Frente de Filologia, Prof^a Dra. Vanessa Martins do Monte, Prof. Dr. Phablo Fachin e Prof. Dr. Sílvio de Almeida Toledo e demais interessados.** A Prof^a Dr. Vanessa Martins do Monte esclareceu que, na reunião, tratou-se da *conversão de um conjunto de normas utilizado nas edições semidiplomáticas amplamente empregado pelos especialistas em filologia para as normas de programação utilizadas pelo NEHiLP*. Explicou que, nas edições semidiplomáticas são consensualmente empregados certos caracteres para representar particularidades encontradas em manuscritos; porém, esses caracteres não funcionam para as moagens; desse modo, foi necessário selecionar outros que desempenhassem a mesma função. Algumas notações foram consideradas pouco importantes para a pesquisa etimológicas, mas a grande maioria das sugestões do Manual NEHiLP foram aceitas, de modo que essa reunião serviu para o estabelecimento de um texto-padrão para os futuros integrantes da Frente Etimologia. Sentiu-se falta, porém, de alguma representação para os textos representados como tachados nas edições semidiplomáticas. Estabeleceu-se nessa mesma reunião que ~~palavra tachada~~ (que representa um cancelamento feito pelo escriba, seja de uma sílaba, de uma palavra ou de uma expressão) deve ser representada como #palavra tachada# nos textos NEHiLP. A importância de manter essa informação, segundo levantamento dentre os presentes na reunião do dia 10, seria a de que o cancelamento feito pelo escriba poderia ser a primeira ocorrência escrita de uma palavra. O prof. Dr. Mário Eduardo Viaro ficou responsável de solucionar isso juntamente com os programadores. Comentou que, futuramente, seria importante desenvolver um programa computacional que automaticamente convertesse esses caracteres para a linguagem-fonte dos programas utilizados pelo NEHiLP. O Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro acrescentou que essas conversões são necessárias para textos inseridos no programa Moedor, mas que, para a inserção manual de um texto pelo sistema Papavero, é possível submetê-lo no formato comumente utilizado na filologia. Disse também ser necessário que essas particularidades de submissão de textos sejam evidenciadas no manual do NEHiLP. A Prof^a Dr. Vanessa Martins do Monte disse que, oportunamente, será disponibilizado um documento no site do NEHiLP no qual constarão as equivalências entre as decisões filológicas comumente utilizadas e as requeridas por razões computacionais para o bom funcionamento dos programas NEHiLP. **b) Informações acerca de modificações operadas nos**

programas utilizados, discutidas previamente em reunião ocorrida no Instituto de Matemática e Estatística, entre o Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro e o Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso, em 14/03/2016. O Prof. Viaro informou que as modificações são basicamente três: a possibilidade de visualização e correção da ficha de dados pessoais de cada pesquisador, a possibilidade de marcar palavras tachadas entre cerquilhas (já corretamente visualizadas como tachadas), conforme mencionado no item a, e a inserção dos créditos dos verbetes, na versão online, que mostrará qualquer alteração ou inserção feitas pelo pesquisador. Sobre a questão, comentou-se a necessidade de criar-se também créditos para os responsáveis pela edição do texto que corresponde à abonação do verbe. O Prof. Viaro esclareceu que a criação de um campo novo causaria falhas no código do programa. Sugeriu-se, então, que o nome da obra, no verbe, contivesse um link de redirecionamento a uma página ou a uma janela similar à que já está disponível em Busca Obras, na versão com login do site www.nehilp.org, em que fossem detalhadas tais informações. Essa ideia foi aceita por todos os presentes. Assim, o Prof. Viaro solicitou aos integrantes da Frente de Filologia que deliberassem, em outro momento, a respeito das observações a serem mencionadas na ficha do lema, que ainda está em formato experimental, bem como aos responsáveis pela Frente Lexicologia de opinar sobre ela. **c) Apresentação sobre o modo como se dá a inserção de dados via Programa Moedor e discussão sobre possíveis melhoras.** O Prof. Mário Eduardo Viaro, usando um powerpoint que estará disponível no <http://www.nehilp.org/~nehilp/conteudo/reunioes.php> (IV Reunião) explicou os procedimentos ocorridos desde a submissão de um texto ao Moedor até a apresentação da moagem em diferentes classificações, as quais seriam de extrema importância, pois permitem futuras divisões de tarefas, dependentes de interesses diversos dos pesquisadores (superlativos, formações por determinado sufixo, siglas etc). Há três formas de inserção de texto: enviando-o a um avaliador (que no momento é o prof. Dr. Mário Eduardo Viaro), inserindo-se diretamente, caso o pesquisador pertença à Frente Filologia, ou inserindo via sistema Papavero, caso o pesquisador tenha nível igual ou maior a 3. Explicou que a moagem é uma lista de sugestões de lemas, na qual aparecem, em vermelho, possíveis retrodatações de verbetes já inseridos e, em azul, possíveis verbetes inexistentes no banco de dados. Palavras cuja data é posterior à do banco de dados são enviadas, com seus contextos, aos registros do Concordanciador, que pode ser explorado independentemente do trabalho do pesquisador com as moagens (como, por exemplo, à caça dos *termini a quo* das primeiras ocorrências de todas as acepções). A inserção das sugestões de lemas da moagem (com suas sugestões aceitas como metalemas ou não) depende da aprovação do próprio pesquisador. Para tal, esclareceu que a conferência prévia do texto já presente no banco do DELPo (que atualmente é feita abrindo-se nova aba e usando a Busca Dicionário), quer para inserir novas acepções, quer para fazer a retrodação, é extremamente necessária, haja vista que a Classificação Semântica adotada nem sempre é transparente e só assim podem ser consultadas variações de flexão. O programador Antonio Augusto Abello disse que poderá criar uma situação de checagem mais adequada do que a abertura de novas abas: pensou-se em janelas pop-up ou algo similar, arrastando-se o cursor sobre as acepções cadastradas. Sobretudo na possibilidade de retrodatação, preveniu ser necessária a comparação entre a acepção da ocorrência inserida e a existente no banco de dados, pois, concluída a operação, se as variantes forem idênticas na

classificação semântica e morfológica, a informação anterior será apagada (o que não ocorre quando se trata de classificações semânticas diferentes ou de flexões diferentes, corretamente declaradas). Observou-se, pelos testes, que, em ocorrências diversas, se a palavra ora pertencer a classes de palavra distintas, o programa não tem entendido tratar-se de acepções diferentes, o que pode talvez resultar no apagamento da informação anterior. O programador Antonio Augusto Abello dispôs-se a corrigir todos os problemas apresentados, alguns deles envolvendo uma concepção mais adequada aos etimólogos (como a de apresentar fichas distintas na busca Dicionário quer quando a palavra tiver não só acepções diferentes, mas também quando pertencer a classes de palavras distintas, informação possível de ser extraída das classificações morfológicas). Desse modo, será preciso diferenciar as classes de palavras das demais flexões, algo que já foi observado na construção nos modelos lexicográficos dos lemas do DELPo. **c) Sugestões da criação de novas frentes e o papel de cada pesquisador no núcleo.** O Prof. Mário Eduardo Viaro indagou novamente como cada um poderia colaborar para o DELPo e esclareceu que, havendo essa organização, a função específica de cada pesquisador nortearia a pauta das futuras reuniões. Perguntado como seriam os procedimentos adotados por aqueles que desejassem trabalhar com a etimologia, esclareceu que seria preciso, antes de tudo, discernir a etimologia da palavra no português, que pode ser, por exemplo, uma língua românica ou o latim, ou a origem remota, caso das raízes indoeuropeias ou semíticas. Acrescentou ser possível, do mesmo modo, pesquisar palavras cognatas por meio da extração de sua raiz. Diante do interesse de alguns pesquisadores, foi criada a Frente Origem, da qual participará a profa. Dra. Valéria Gil Condé, o prof. Dr. Aldo Luiz Bizzocchi, Yuri Fabri Venancio, Yasmim Sedie Drigo, Juliana Pinho Garcia, Bruno Oliveira Maroneze e Sarkis Ampar Sarkissian. Encerrada a pauta, o Prof. Mário Eduardo Viaro passou a palavra aos presentes. A pesquisadora Renata Cazarini de Freitas sugeriu que fosse feito um lema completo, por exemplo, para o verbete “brasileiro”, mencionado nos exemplos do prof. Dr. Mário Eduardo Viaro: para a próxima reunião juntaríamos toda a informação coletada sobre esse lema (os *termini a quo* de suas diferentes acepções, de suas diferentes flexões e de suas diferentes grafias), para que fosse possível visualizar aos pesquisadores atuais e futuros para que serve, na prática, tarefa desenvolvida no ambiente dos programas computacionais do NEHiLP. A sua sugestão foi bastante apreciada e estabeleceu-se como tarefa para a próxima reunião que cada um trouxesse informações sobre essa palavra e que construíssemos ao menos um lema de maneira integral. Alguns lemas assim feito poderiam ser usados não só para esclarecer aos pesquisadores atuais e futuros o que cada etapa significa no resultado final, mas também poderia ser utilizado para a busca de recursos financeiros. Ficou então acordado que aqueles que puderem contribuir para essa tarefa estabelecerão contato a fim de ajudarem-se mutuamente. A próxima reunião foi marcada para o dia vinte de abril, às treze horas, na sala 266 do prédio de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

São Paulo, 30 de março de 2016.